

# OPTIMIZE DISRUPTION FUND

FUNDO DE INVESTIMENTO ALTERNATIVO MOBILIÁRIO ABERTO



## RELATÓRIO E CONTAS

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

# 2025



## OPTIMIZE

Investment Partners

# Índice

---

1	Relatório de Gestão .....	3
1.1	Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2025 .....	4
1.2	Características principais do Fundo .....	10
1.3	Evolução do fundo .....	11
2	Demonstrações Financeiras .....	14
2.1	Balanço em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 .....	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 .....	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2025 e 2024 .....	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2025 e 2024 .....	18
3	Divulgações .....	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras .....	20
4	Certificação das Contas.....	27

# | 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

# 1.1 Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2025

---

## MERCADOS FINANCEIROS NO 1º SEMESTRE DE 2025

### CONFLITOS TARIFÁRIOS E MILITARES E A AGENDA REFORMISTA EUROPEIA

O ano iniciou com algum otimismo com os mercados a incorporarem a agenda pró-crescimento da nova administração americana, mesmo suportada por um agravamento significativo do endividamento. Acontece que o protecionismo agressivo dos EUA, a as respostas retaliatórias dos seus parceiros comerciais acabaram por abalar e inverter por completo as expectativas para o crescimento global. Ainda o choque militar no médio oriente e na Ucrânia agravaram os custos energéticos e logísticos, pressionando inflação, crescimento económico e a confiança ao consumo e investimento dos agentes económicos. Já a Europa assumiu uma agenda mais reformista que visa estimular a competitividade económica, reforçar a defesa e segurança da região, capacitar de maior autonomia energética e acelerar a transformação digital para fazer face ao menor apoio externo sobretudo dos EUA.

#### EUA

A ameaça de tarifas alfandegárias aos bens importados para os EUA, que vinha da campanha eleitoral, concretizou-se e acabou por ser mais disruptiva e alargada do que era aguardada. Num evento proclamado por D. Trump como o Liberation Day, o dia que, segundo o próprio, liberta os EUA dos bens estrangeiros numa tentativa de devolver à economia americana os postos de trabalho e fábricas espalhadas por todo o mundo, o presidente americano conseguiu agitar toda a dinâmica do comércio externo, criando um pico de incerteza à economia global. Esta disrupção impactou todos os índices de confiança, sendo um enorme revês à credibilidade da economia americana, considerada (até então) a mais previsível e pró-business. A juntar a isto, a agência de rating Moody's desceu em um nível para o 2º patamar a qualidade de crédito tendo até então, sido a única agência das 3 principais que ainda ostentava o nível mais elevado de qualidade creditícia. Este downgrade reflete o maior risco, em resultado do maior endividamento associada a taxas de juro mais elevadas, uma economia que está em deficit consecutivo nos últimos 23 anos. Esta situação poderá agravar-se, tendo em conta o aumento da dívida perante o último pacote de estímulos fiscais aprovado pela administração americana, perdendo assim parte do seu perfil de ativo sem risco, a refletir a própria ameaça ao comércio liberalizado nos EUA. Neste contexto, de inflação muito acima dos 2%, está a levar a Fed a adotar uma postura mais prudente, mesmo perante a forte pressão de D. Trump e dos vários sinais da economia estar a contrair, o que deverá obrigar o organismo a optar no mínimo em 2 cortes ao longo do segundo semestre para os 3,75%-4%.

#### EUROPA

Quem está a reagir a estas políticas mais hostis, é a Europa ao assumir prontamente uma agenda reformista para capacitar o continente em recuperar a perda de competitividade dos últimos anos/décadas sobretudo em segmentos essenciais. Portanto, trata-se de 800 mil milhões de euros até 2030 para reforçar a capacidade militar do continente, 300 mil milhões até 2027 para aumentar a produção e eficiência energética, 43 mil milhões de euros até 2030 para garantir o abastecimento de semicondutores, sendo essencial para a digitalização económica. Somando aos 500 mil milhões de euros até 2035 na Alemanha para reformar o seu parque de infraestruturas, em termos agregados estamos perante 1.6 biliões de euros, montante que corresponde a 10% do PIB da zona euro e 1,5% do PIB Mundial. Estima-se que por si só deverão contribuir para o crescimento do PIB da zona euro entre 0,4% e 1,2% gradualmente até

2030. Mais recentemente na cimeira da NATO, a generalidade dos Estados membros assumiram um compromisso de elevar as despesas para a Defesa gradualmente até 5% do PIB de cada país até 2035, dos quais 3,5% diretamente para equipamentos militares e 1,5% em infraestruturas que também poderão servir os equipamentos militares.

Neste período, o BCE desceu em 4 níveis as taxas de juro, dos 3% até aos atuais 2%, com C. Lagarde assumir que o ciclo de cortes esteja praticamente concluído. Recentemente indicou que a meta da inflação dos 2% está ao alcance, projetando que a mesma termine o ano nos 2% e em 2026 abrande para os 1,6%. Uma economia que apresenta uma inflação próxima do objetivo, que permite baixar o custo de financiamento que vai ser essencial para os investimentos em agenda na região.

## **JAPÃO**

O Japão está a transitar de décadas de estagnação, para um ambiente mais dinâmico com a inflação estimada à volta de 2,5% para o final do ano. Após anos de juros negativos, o Banco do Japão, deverá continuar a subir a taxa de juro em mais um nível para terminar o ano nos 0,75%. Esta dinâmica inflacionista está a estimular o crescimento salarial que deverá incrementar em média 3,5% a 5%, com consequência direta na melhoria das dinâmicas do consumo interno. Já o crescimento real para este ano deverá baixar para próximo de zero, pressionado pela queda das exportações, em resultado das tarifas americanas. As preocupações demográficas não são de agora, mas o envelhecimento da população mantém-se persistente levando à escassez da mão de obra, portanto, para preservar a sua competitividade, o país tem intensificado o investimento em soluções IA, automação e robótica.

## **MERCADOS EMERGENTES**

O crescimento da China tem sido estável neste primeiro semestre do ano, apesar de permanecer abaixo da sua meta dos 5%. Apesar dos "ataques tarifários" entre EUA e China, as exportações revelam-se resilientes, graças à acumulação de stock por parte dos vários agentes económicos em movimentos de antecipação ao início das tarifas. Entretanto, a recente trégua tarifária de 90 dias deverá originar uma segunda vaga de exportações, contudo esta incerteza em torno das políticas comerciais, deverá representar um risco para o modelo de comércio externo da China. Até ao final do ano, o crescimento deverá perder gás, devido à perda de confiança do consumo interno, pela bolha imobiliária que continua a pressionar o preço das casas e pela incerteza do comércio externo. Neste contexto, as pressões deflacionistas deverão continuar até ao final do ano, portanto a economia ainda carece de mais estímulos para devolver a confiança ao investimento.

A Índia deverá ultrapassar o Japão e a Alemanha nos próximos 2 anos e tornar-se na 3ª maior economia do mundo. Apesar do seu recente abrandamento, continua a crescer acima dos 6%, muito alicerçada no forte investimento público a acompanhar a crescente urbanização, investimento estrangeiro e mão de obra rejuvenescida e instruída. Ao longo deste semestre, a inflação abrandou dos 5,8% para os 2,8%, estando já abaixo dos 4%, a meta das autoridades monetárias pelo que o RBI, o Banco Central da Índia, aproveitou este espaço para descer ao longo deste período 1% a taxa de juro para os 5,5%, estímulos muito relevantes para suportar o investimento privado e consumo interno e colocar o crescimento económico novamente nos 6,5% para os próximos anos.

## CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2024	2025	2026 (P)	2027 (P)	2028 (P)
Mundo	3,30%	2,80%	3,00%	3,20%	3,20%
Zona Euro	0,90%	0,80%	1,20%	1,30%	1,30%
Alemanha	-0,20%	0,00%	0,90%	1,50%	1,20%
França	1,10%	0,60%	1,00%	1,20%	1,30%
Itália	0,70%	0,40%	0,80%	0,60%	0,70%
Espanha	3,20%	2,50%	1,80%	1,70%	1,60%
Portugal	1,90%	2,00%	1,70%	1,50%	1,70%
Estados Unidos	2,80%	1,80%	1,70%	2,00%	2,10%
Canadá	1,50%	1,40%	1,60%	1,70%	1,60%
Japão	0,10%	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%
Reino-Unido	1,10%	1,10%	1,40%	1,50%	1,50%
China	5,00%	4,00%	4,00%	4,20%	4,10%
Índia	6,50%	6,20%	6,30%	6,50%	6,50%
Brasil	3,40%	2,00%	2,00%	2,20%	2,30%
Rússia	4,10%	1,50%	0,90%	1,10%	1,10%

Fonte: FMI

## AÇÕES: RECUPERAÇÃO EUROPEIA

A ações europeias acabaram por apresentar performances muito positivas a incorporar os vários estímulos anunciados para a agenda estratégica dos próximos 5 anos. Já nos EUA, apresentaram retornos mais modestos na sua moeda, sendo que os mesmos refletidos em euros registaram retornos negativos.

O Eurostoxx 50 terminou o semestre com uma performance positiva de 8,3%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha seguiram a mesma trajetória, o CAC 3,9% e o DAX 20,1%. Os países periféricos, como Portugal, Espanha e Itália obtiveram 16,9%, 20,7%, e 16,4% respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos ligeiramente positivos. O Nasdaq valorizou 5,5%, o S&P500 obteve 5,5% e o Dow Jones valorizou 3,6%, embora esta performance tenha sido invertida pela depreciação de 12,2% do dólar face ao euro.

No Japão, o Nikkei 225 valorizou 1,5%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 7,2% no ano.

Os países emergentes, seguiram a mesma tendência ascendente, em termos agregados o MSCI Emerging Markets valorizou 13,7%. Mais condicionado esteve índice chinês CSI 300 com desempenho nulo, já o índice de Hong Kong Hang Seng subiu 20%, o índice BSE Sensex reflete o bom momento da economia indiana ao ter apreciado 7% e por fim o índice brasileiro Ibovespa subiu 15,4%. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma subida de 15,3%

**PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO 1º SEMESTRE 2025 (MOEDA LOCAL / EURO)**

		<b>Moeda Local</b>	<b>Euro</b>
Brasil	BOVESPA	15,4%	15,9%
Índia	S&P BSE SENSEX	7,0%	-6,0%
Estados Unidos	S&P 500	5,5%	-7,2%
Austrália	ASX 200	4,7%	-2,1%
Japão	NIKKEI 25	1,5%	-2,3%
China	HANG SENG	20,0%	4,5%
Reino-Unido	FTSE	7,2%	3,3%
França	CAC 40	3,9%	3,9%
Alemanha	DAX	20,1%	20,1%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	8,3%	8,3%
Espanha	IBEX 35	20,7%	20,7%
Portugal	PSI 20	16,9%	16,9%
Itália	MIB	15,4%	15,9%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

**OBRIGAÇÕES: SUPOSTADAS PELO CARRY**

Nas obrigações, também as emissões europeias apresentaram retornos positivos a beneficiar do efeito carry e pela política mais acomodatória do BCE, já a incerteza criada pela agenda política mais austera e imprevisível nos EUA levou a uma fuga dos fluxos em dólares para outras moedas, sobretudo para o euro, penalizando bastante o desempenho dos ativos expostos à moeda americana quando refletidos em euros.

Nas obrigações temos preferência pelas europeias, que estão a beneficiar das descidas das taxas de juro do BCE. Nas emissões em dólares, com a possibilidade de a Fed cortar 2 vezes a taxa de juro até ao final do ano, deverá beneficiar estes ativos na sua moeda. Acontece que o dólar e as US treasuries, perderam parte do seu estatuto de ativos de refúgio, com a instabilidade e agravamento do peso da dívida. Esta dinâmica está a impulsionar a saída dos fluxos monetários dos EUA para outras regiões, levando à depreciação do dólar penalizando a generalidade dos ativos mais expostas a esta moeda.

Mais especificamente, mantemos a preferência dos últimos anos pela dívida do setor financeiro europeu, cujos emitentes estejam qualificados como Investment Grade, sobretudo na componente subordinada. O dinamismo da atividade económica na região para os próximos anos deverá continuar a suportar o setor, mesmo considerando a descida dos juros e da margem financeira. Adicionalmente, também em países emergentes que possam sair beneficiados de novos acordos comerciais bilaterais com os EUA, ou seja, beneficiando do movimento friendshoring.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França agravaram ligeiramente para 2,6% e 3,3%, embora tenham registado um retorno positivo beneficiadas pelo efeito carry. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos reduziu para os 4,2%, embora muito penalizadas pela depreciação do dólar.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o semestre nos 4,5%.

## YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025
Estados Unidos	4,6%	4,2%
Alemanha	2,4%	2,6%
França	3,2%	3,3%
Itália	3,5%	3,5%
Espanha	3,1%	3,2%
Portugal	2,8%	3,1%
Grécia	3,2%	3,3%
Reino-Unido	4,6%	4,5%
Suíça	0,3%	0,4%

Dados: Bloomberg

## MATÉRIAS-PRIMAS: OURO, A BRILHAR NO REFÚGIO

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -1,2%, desempenho muito condicionado pelos indexantes petrolíferos. No sentido oposto, destacamos a apreciação do Ouro, tendo renovado o seu máximo de sempre, uma matéria-prima encarada como ativo de refúgio.

### EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS (YTD)

Nome	Índice	30 de junho de 2025
Commodity	S&P GS Commodity Index	-1,2%
Petróleo	WTI Crude Oil	-9,2%
Ouro	Gold	25,9%
Prata	Silver	24,9%
Milho	Corn	-8,3%
Cobre	Copper	24,9%
Alumínio	Aluminum	2,4%
Gas Natural	Natural Gas	7,8%
Soja	Soy beans	2,6%

Dados: Bloomberg

## DIVISAS: EURO E FRANCO SUÍÇO NO REFÚGIO AO ÊXODO DO DÓLAR

No que diz respeito às divisas, o dólar apresentou o pior desempenho nos primeiros 6 meses do ano dos últimos 50 anos (-12,2%), a perder ligeiramente um pouco da sua credibilidade como o ativo basilar da economia mundial. Já o lene registou uma depreciação de 4% face ao euro. Ainda, destaque para a depreciação do Yene em 10,4% face ao euro.

## **DESEMPENHO DO FUNDO NO 1º SEMESTRE DE 2025**

No primeiro semestre de 2025, o fundo Optimize Disruption Fund fechou o período com um valor da unidade de participação de 6,9812€ (categoria Institucional) e 6,7692€ (categoria Standard), no último dia de junho, uma valorização de 9,9% e de 9,5% respetivamente face aos seus valores de fecho de 2024, com uma volatilidade ao longo de primeiro semestre de 2025 de 25,1% (nível de risco: 7).

Desde a criação do fundo Optimize Disruption Fund, em 6 de setembro de 2021, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 30 de junho de 2025 a performance anualizada foi de -8,99% (categoria Institucional) e -9,72% (categoria Standard).

## 1.2 Características principais do Fundo

---

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n°21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n° 508 181 321
Início de Atividade do fundo	6 de setembro de 2021
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,25 % - Categoria Institucional 2,00 % - Categoria Standard
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O Fundo pretende proporcionar aos participantes a valorização do investimento a longo prazo, através do acesso a uma carteira de ativos orientada para aquisição de ações diversificadas com elevado potencial de crescimento, que poderá também incluir outros tipos de ativos.
Política de investimento	O principal ativo elegível do fundo são ações com elevado potencial de crescimento, podendo também investir em obrigações de empresas ou Estados, instrumentos do mercado monetários, fundos, derivados, fundos de investimento imobiliário ou ações de sociedade imobiliária e <i>hedge funds</i> . O Fundo poderá ter uma exposição máxima aos mercados de ações até 130% do seu valor líquido global.

(\*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

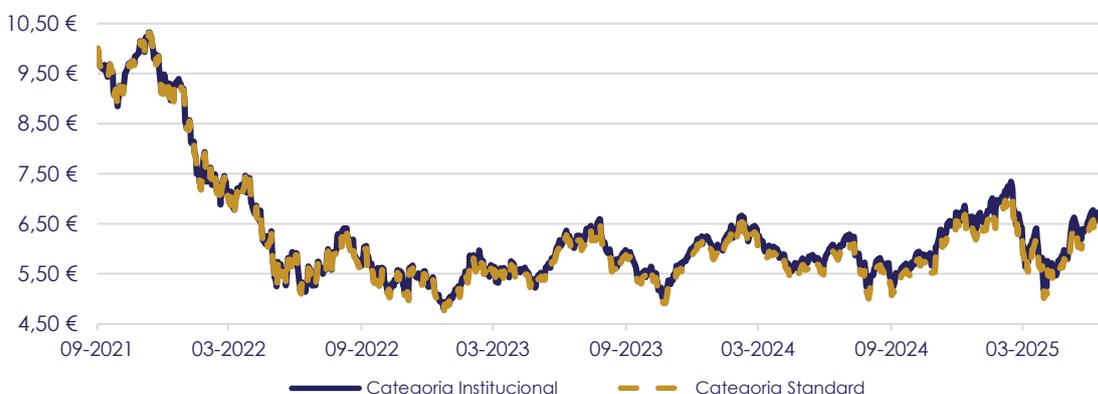
Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

## 1.3 Evolução do fundo

### EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

#### GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



#### PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA INSTITUCIONAL

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
1º semestre 2025	9,9%	25,1%	7
2024	3,1%	24,6%	6
2023	25,5%	24,3%	6
2022	-46,6%	22,5%	6
2021	-8,0%	17,0%	6

#### PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA STANDARD

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
1º semestre 2025	9,5%	25,1%	7
2024	2,2%	24,6%	6
2023	24,5%	24,4%	6
2022	-47,0%	22,5%	6
2021	-8,2%	17,0%	6

### ALOCAÇÃO DE ATIVOS

#### REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2025

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	98,8%
Tesouraria	1,2%

#### REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2025

Repartição Geográfica	
EUA	77,0%
Alemanha	5,8%
Argentina	5,6%
China	5,6%
Luxemburgo	4,8%

## PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

### PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2025

Principais Posições	Valor	%
Archer Aviation Inc	259.215	8,5%
SoundHound AI Inc	256.348	8,4%
Rigetti Computing In	242.867	8,0%
CrowdStrike Holdings	225.974	7,4%
Guardant Health Inc	222.014	7,3%
Palo Alto Networks	209.529	6,9%
Fortinet Inc	189.430	6,2%
Airbus SE	177.220	5,8%
MercadoLibre	171.715	5,6%
Alibaba Group - ADR	169.341	5,6%
Spotify Technology	147.314	4,8%
Lam Research Corp	145.346	4,8%
Marvell Technology	141.988	4,7%
IBM	125.759	4,1%
Advanced Micro Devic	121.075	4,0%

## HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

### HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA INSTITUCIONAL

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2025	2.505.283	358.859,75896	6,9812
2024	2.247.541	353.832,60291	6,3520
2023	2.247.804	364.697,45279	6,1635
2022	1.636.488	333.135,60720	4,9124
2021	2.756.942	299.546,27099	9,2037

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

### HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA STANDARD

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2025	543.000	80.216,30371	6,7692
2024	368.087	59.516,07705	6,1847
2023	348.282	57.559,38030	6,0508
2022	171.298	35.234,25120	4,8617
2021	124.483	13.558,44346	9,1812

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

## HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2025	2024	2023
Comissão de Gestão *	19.573	17.230	14.731
Categoria Institucional	14.581	13.826	12.246
Categoria Standard	4.992	3.404	2.485
Comissão de Depósito *	1.274	1.149	1.000
Custos de Transação	9.757	7.213	2.488
Comissões suportadas pelos participantes	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	1.185.129	507.972	712.970
Custos	922.140	550.355	201.575
Valor Líquido Global	3.048.282	2.523.171	2.623.005

Dados a 30 de junho de 2025, 2024 e 2023

\* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo.

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

## EVENTOS SIGNIFICATIVOS NO PERÍODO

Não existem eventos significativos no período em causa.

## EVENTOS SUBSEQUENTES A 30 DE JUNHO DE 2025

Não existem eventos subsequentes no período em causa.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA  
Lisboa, 13 de agosto de 2025

## 2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 2.1 Balanço em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

							EUR					EUR					
							2025		2024					2025		2024	
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota							
	<b>Outros ativos</b>								<b>Capital do OIC</b>								
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	4.390.761	4.133.487					
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	-652.525	-564.916					
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	-952.942	-1.022.779					
	<b>Carteira de títulos</b>							65	Resultados Distribuídos		0	0					
21	Obrigações		0	0	0	0	0	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0					
22	Ações	3	2.805.809	328.820	122.674	3.011.955	2.410.813	66	Resultado líquido do exercício	1	262.989	69.837					
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0		Total do capital do OIC		<b>3.048.282</b>	<b>2.615.628</b>					
2411	OICVM de obrigações		0	0	0	0	0										
2412	OICVM de ações		0	0	0	0	193.619		<b>Provisões acumuladas</b>								
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	48	Provisões para encargos		0	0					
2413	Outros OICVM		0	0	0	0	0	481	Total de provisões acumuladas		0	0					
25	Direitos		0	0	0	0	0										
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0		<b>Terceiros</b>								
	Total da carteira de títulos		2.805.809	328.820	122.674	3.011.955	2.604.432		Rendimentos a pagar aos participantes		0	0					
	<b>Outros ativos</b>							422	Comissões a pagar	17	4.700	5.685					
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	423	Outras contas de credores	17	248.756	0					
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	424+ ... +429	Empréstimos obtidos		0	0					
	<b>Terceiros</b>							43	Pessoal		0	0					
41+519-559	Contas de devedores	17	258.025	0	0	258.025	0	44	Acionistas		0	0					
421	Resgates pendentes de regularização		0	0	0	0	0	46	Total dos valores a pagar		253.456	5.685					
	Total dos valores a receber		258.025	0	0	258.025	0		<b>Acréscimos e diferimentos</b>								
	<b>Disponibilidades</b>								Acréscimos de custos	17	765	0					
11	Caixa		0	0	0	0	0		Receitas com proveito diferido		0	0					
12-43	Depósitos à ordem	3	32.523	0	0	32.523	16.881	55	Outros acréscimos e diferimentos		0	0					
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	56	Contas transitórias passivas		0	0					
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	58	Total de acréscimos e diferimentos passivos		765	0					
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0	59									
	Total das disponibilidades		32.523	0	0	32.523	16.881										
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>																
51	Acréscimos de proveitos		0	0	0	0	0										
52	Despesas com custo diferido		0	0	0	0	0										
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0										
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0										
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0	0	0	0	0										
	<b>Total do Ativo</b>		<b>3.096.357</b>	<b>328.820</b>	<b>122.674</b>	<b>3.302.504</b>	<b>2.621.313</b>		<b>Total do Capital do OIC e do Passivo</b>		<b>3.302.504</b>	<b>2.621.313</b>					
	<b>Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Institucional</b>		<b>358.859,76</b>				<b>353.832,60</b>		<b>Valor unitário da unidade de participação - Categoria Institucional</b>		<b>6,9812</b>	<b>6,3520</b>					
	<b>Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Standard</b>		<b>80.216,30</b>				<b>59.516,08</b>		<b>Valor unitário da unidade de participação - Categoria Standard</b>		<b>6,7692</b>	<b>6,1847</b>					

## 2.2 Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2025	2024	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2025	2024
	<b>Operações Cambiais</b>				<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>				<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Operações Sobre Cotações</b>				<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Compromissos de Terceiros</b>				<b>Compromissos com Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Total dos direitos</b>	0	0		<b>Total das Responsabilidades</b>	0	0
99	<b>Contas de Contrapartida</b>	0	0	99	<b>Contas de Contrapartida</b>	0	0

## 2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2025 e 2024

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2025	2024	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2025	2024
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>					<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		6	42	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0	0
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		0	0
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos		9.757	7.213		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes		23.991	20.577	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos		6.236	5.222
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos		817.403	493.768	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos		1.149.864	468.756
731+734+738	Outras operações correntes		64.708	25.092	831+834+837+838	Outras operações correntes		25.943	33.667
739	Em operações extrapatrimoniais		3.919	1.873	839	Em operações extrapatrimoniais		3.086	327
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais		1.160	817	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos		1.196	974					
7418+7428	Outros impostos		0	0					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	0
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>922.140</u>	<u>550.355</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>1.185.129</u>	<u>507.972</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>					<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	<b>Resultado líquido do período (positivo)</b>		<u>262.989</u>	<u>0</u>	66	<b>Resultado líquido do período (negativo)</b>		<u>0</u>	<u>42.383</u>
	<b>TOTAL</b>		<u>1.185.129</u>	<u>550.355</u>		<b>TOTAL</b>		<u>1.185.129</u>	<u>550.355</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		328.941	-27.003	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-833	-1.546	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		265.345	-40.593
B - A	Resultados Correntes		262.989	-42.383	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		262.989	-42.383
					E+7411/8+7421/8				

## 2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2025 e 2024

	EUR	
	2025	2024
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	208.796	189.288
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	39.130	219.819
<b>Fluxo das operações sobre unidades do OIC</b>	<b>169.665</b>	<b>-30.531</b>
<b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS</b>		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	8.568.400	5.593.596
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	6.236	5.222
Juros e proventos similares recebidos	0	0
Outras taxas e comissões	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	0
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	8.651.228	5.541.044
Juros e custos similares pagos	0	0
Comissões de bolsas suportadas	156	55
Comissões de corretagem	8.443	6.173
Outras taxas e comissões	2.095	1.466
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos</b>	<b>-87.285</b>	<b>50.080</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>		
Recebimentos:		
Operações cambiais	1.934.218	778.850
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	1.975.606	778.778
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>	<b>-41.388</b>	<b>72</b>
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	18.602	16.846
Comissão de depósito	1.200	1.115
Juros devedores de depósitos bancários	6	42
Impostos e taxas	4.623	3.907
Outros pagamentos correntes	919	29
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>	<b>-25.350</b>	<b>-21.939</b>
<b>Saldo dos fluxos de caixa do período</b>	<b>15.642</b>	<b>-2.318</b>
<b>Disponibilidades no início do período</b>	<b>16.881</b>	<b>26.376</b>
<b>Disponibilidades no fim do período</b>	<b>32.523</b>	<b>24.058</b>

## | 3 DIVULGAÇÕES

## 3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

---

(Valores expressos em euros)

### **BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

#### **ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS**

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

#### **VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO**

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.  
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
  - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
  - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo do Banco Central Europeu obtido via Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
  - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

## REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto do Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

**NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:**

**NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Categoria Institucional	Saldo em			Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2025
	31.12.2024	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	3.538.326	78.144	27.872	0	0	0	3.588.598
Diferença para o valor base	-351.301	-28.138	-10.112	0	0	0	-369.327
Resultados acumulados	-1.002.738	0	0	0	63.254	0	-939.484
Resultado líquido do exercício	63.254	0	0	0	-63.254	225.496	225.496
	2.247.541	50.006	17.761	0	0	225.496	2.505.283
Número de unidades de participação	353.832,60	7.814,37	2.787,21	-	-	-	358.859,76
Valor da unidade de participação	6,3520	6,3992	6,3721	-	-	-	6,9812

Categoria Standard	Saldo em			Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2025
	31.12.2024	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	595.161	241.326	34.324	0	0	0	802.163
Diferença para o valor base	-213.615	-82.536	-12.954	0	0	0	-283.198
Resultados acumulados	-20.041	0	0	0	6.582	0	-13.458
Resultado líquido do exercício	6.582	0	0	0	-6.582	37.493	37.493
	368.087	158.790	21.370	0	0	37.493	543.000
Número de unidades de participação	59.516,08	24.132,59	3.432,36	-	-	-	80.216,30
Valor da unidade de participação	6,1847	6,5799	6,2260	-	-	-	6,7692

**PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Categoria Institucional	Participantes em 30.06.2025
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	3
De 0,5% a 2%	21
Inferior a 0,5%	175
<b>Total</b>	<b>200</b>

Categoria Standard	Participantes em 30.06.2025
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	1
De 5% a 10%	3
De 2% a 5%	4
De 0,5% a 2%	46
Inferior a 0,5%	6
<b>Total</b>	<b>60</b>

**VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP**

Categoria Institucional	Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
	2025	Março	2.046.485	5,7496	355.938,00979
		Junho	2.505.283	6,9812	358.859,75896
	2024	Março	2.141.301	6,0283	355.206,94442
		Junho	2.201.652	6,0721	362.587,33237
		Setembro	2.027.361	5,6324	359.948,31363
		Dezembro	2.247.541	6,3520	353.832,60291
	2023	Março	1.937.199	5,7526	336.749,97625
		Junho	2.287.104	6,2591	365.405,66015
		Setembro	2.025.068	5,5307	366.147,19282
		Dezembro	2.247.804	6,1635	364.697,45279

Categoria Standard					
Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação	
2025	Março	447.101	5,5866	80.031,47847	
	Junho	543.000	6,7692	80.216,30371	
2024	Março	320.620	5,9062	54.285,65227	
	Junho	321.519	5,9368	54.156,93590	
	Setembro	322.348	5,4955	58.657,12187	
	Dezembro	368.087	6,1847	59.516,07705	
2023	Março	243.965	5,6821	42.935,99731	
	Junho	335.900	6,1699	54.441,93532	
	Setembro	310.889	5,4408	57.140,17354	
	Dezembro	348.282	6,0508	57.559,38030	

### NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2025

#### INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2025

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
13-Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
134-Acções						
Airbus SE	141.039	36.181	0	177.220	0	177.220
<b>Sub-total</b>	<b>141.039</b>	<b>36.181</b>	<b>0</b>	<b>177.220</b>	<b>0</b>	<b>177.220</b>
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
154-Acções						
Archer Aviation Inc	256.501	26.629	23.915	259.215	0	259.215
Advanced Micro Devic	101.054	23.306	3.285	121.075	0	121.075
Alibaba Group - ADR	185.780	0	16.440	169.341	0	169.341
Crowdstrike Holdings	202.272	33.414	9.712	225.974	0	225.974
Fortinet Inc	191.210	10.736	12.516	189.430	0	189.430
Guardant Health Inc	212.215	16.265	6.467	222.014	0	222.014
IBM	126.595	1.843	2.679	125.759	0	125.759
Lemonade, Inc.	81.708	13.814	2.071	93.451	0	93.451
Lam Research Corp	131.764	18.967	5.385	145.346	0	145.346
MercadoLibre	132.059	48.346	8.691	171.715	0	171.715
Marvell Technology	120.747	24.998	3.757	141.988	0	141.988
Palo Alto Networks	209.178	15.817	15.465	209.529	0	209.529
Rigetti Computing In	240.843	3.343	1.319	242.867	0	242.867
SoundHound AI Inc	248.904	8.787	1.343	256.348	0	256.348
Spotify Technology	126.933	27.031	6.650	147.314	0	147.314
Toast Inc	97.008	19.342	2.980	113.370	0	113.370
Upstart Holdings Inc	0	0	0	0	0	0
<b>Sub-total</b>	<b>2.664.770</b>	<b>292.639</b>	<b>122.674</b>	<b>2.834.735</b>	<b>0</b>	<b>2.834.735</b>
<b>Total</b>	<b>2.805.809</b>	<b>328.820</b>	<b>122.674</b>	<b>3.011.955</b>	<b>0</b>	<b>3.011.955</b>

#### DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	16.881	10.717.650	10.702.008	32.523
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>16.881</b>	<b>10.717.650</b>	<b>10.702.008</b>	<b>32.523</b>

### NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

## NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 30 DE JUNHO DE 2025

Em 30 de junho de 2025, o fundo não apresenta responsabilidades de e para com terceiros.

## NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

### POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 30 DE JUNHO DE 2025

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	3.322.310	0	0	0	0	3.322.310	
<b>Contravalor Euro</b>	<b>2.834.735</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2.834.735</b>	

## NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2025, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em ações e unidades de participação de outros fundos de investimento de ações.

## NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 30 DE JUNHO DE 2025

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	3.011.955	0	0	3.011.955
Fundos e ETF de Ações	0	0	0	0
Fundos e ETF de Obrigações	0	0	0	0
Fundos Mistos	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>3.011.955</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3.011.955</b>

## NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 30 DE JUNHO DE 2025

	2025		2024	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	557.393	18,29%	276.839	10,58%
<b>VLG do Fundo</b>	<b>3.048.282</b>		<b>2.615.628</b>	

Dados em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

## NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

### CUSTOS IMPUTADOS A 30 DE JUNHO DE 2025

#### Categoria Institucional

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	14.581	0,641%
Comissão de Depósito *	1.055	0,046%
Taxa de Supervisão	993	0,044%
Comissão da Autoridade da Concorrência	52	0,002%
Custos de Research	128	0,006%
Custos de Auditoria	505	0,022%
Imposto do selo	571	0,025%
Outros Custos Correntes	997	0,044%
<b>Total</b>	<b>18.882</b>	
<b>Taxa Encargos Correntes (TEC)</b>		<b>0,831%</b>

\* Inclui o valor de imposto do selo

#### Categoria Standard

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	4.992	1,056%
Comissão de Depósito *	219	0,046%
Taxa de Supervisão	207	0,044%
Comissão da Autoridade da Concorrência	11	0,002%
Custos de Research	27	0,006%
Custos de Auditoria	105	0,022%
Imposto do selo	119	0,025%
Outros Custos Correntes	207	0,044%
<b>Total</b>	<b>5.886</b>	
<b>Taxa Encargos Correntes (TEC)</b>		<b>1,245%</b>

\* Inclui o valor de imposto do selo

## NOTA 17 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES DO OIC

### TERCEIROS – ATIVO

	2025	2024
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Operações de bolsa a regularizar	258.025	0
Outros valores pendentes de regularização	0	0
	<b>258.025</b>	<b>0</b>

### TERCEIROS – PASSIVO

	2025	2024
Subscrições pendentes	0	0
	0	0
Imposto sobre mais valias	0	0
Comissão de gestão a pagar	3.464	3.236
Categoria Institucional	2.557	2.560
Categoria Standard	907	676
Comissão de auditoria	0	615
Comissão de depósito a pagar	627	601
Taxa de supervisão	200	400
Imposto do Selo	347	318
Custos de research	0	516
Comissão da Autoridade da Concorrência	63	0
	4.700	5.685
Operações de bolsa a regularizar	248.756	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	<b>253.456</b>	<b>5.685</b>

## ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2025	2024
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	0	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
	<b>0</b>	<b>0</b>

## ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2025	2024
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Impostos Diferidos	0	0
Outros acréscimos de custos	765	0
	<b>765</b>	<b>0</b>

## NOTA 18 - REMUNERAÇÕES NO 1º SEMESTRE DE 2025

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o semestre, nem qualquer remuneração aos colaboradores da sociedade gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da sociedade gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Dando cumprimento ao exigido do n.º 1 do art.º 93 do RGA, apresenta-se de seguida o montante total de remunerações no primeiro semestre de 2025 suportadas pela Optimize Investment Partners, SGOIC, S.A.:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	3	57.334	10.174
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	54.331	634
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	27	258.505	4.978
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>370.170</b>	<b>15.785</b>

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da sociedade.

No primeiro semestre de 2025 não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

A Administração

## 4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

## Relatório de auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Disruption Fund - Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total de 3 302 504 euros e um total de capital do OIC de 3 048 282 euros, incluindo um resultado líquido de 262 989 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize Disruption Fund - Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto, gerido pela Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

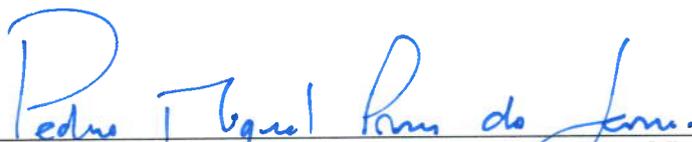
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o Relatório de gestão**

Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 26 de agosto de 2025



---

**Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A**

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)